

A Serviço da Evangelização Espírita

A Caravana de Ismael em Visitas a Países das Américas

Dando continuidade ao plano de ação iniciado em maio de 1979, com vistas à divulgação da Doutrina, expresso no desdobramento da Evangelização Espírita Infanto-Juvenil (em Campanha Permanente), nos países das Américas, tendo por base o êxito que vem alcançando em todos os Estados do Brasil, com o esforço simultâneo de todas as Federativas, a Federação Espírita Brasileira reequipou a "Caravana de Ismael", a mesma que anteriormente visitou a Argentina, Uruguai e Chile, para desta feita contactar-se com mais oito nações do Continente Americano, a saber: Colômbia, Venezuela, Panamá, Guatemala, México, Estados Unidos da América do Norte, Santo Domingo e Porto Rico.

Diversas e diversificadas foram as atividades desenvolvidas pelos caravaneiros Maria Cecília Paiva, Divaldo Pereira Franco e Nilson de Souza Pereira, que do Rio de Janeiro partiram, em 26 de agosto transato, com destino à Colômbia.

Na impossibilidade de condensar todos os episódios e acontecimentos numa só reportagem, cada um deles singularizado por notas marcantes e ca-

racterísticas próprias, houve por bem à Direção de "Reformador" assinalar os passos e as passagens da comitiva visitadora, por partes, ilustrando-os com fotos, de modo a melhor caracterizar a ação desenvolvida. Daí divulgarmos, a partir desta edição do nosso mensário, dois ou três países de cada vez, isto é, o que de essencial e importante, positivo e proveitoso ocorreu em suas respectivas comunidades.

No presente número, iniciamos com as visitas feitas à Colômbia, uma das coletividades espíritistas mais dinamizadas da América do Sul e ainda à Venezuela.

Preliminarmente, tomamos a liberdade de encarecer a atenção do leitor para estes sucessivos noticiários, porque, sem dúvida, eles espelham a realidade de uma abertura de relevante frente de trabalho, que marcará época nos fastos do Espiritismo no mundo e nos anais da História do Movimento Espírita Brasileiro, pelo que de penetração e abrangência vai no seu raio de ação.

NA COLÔMBIA

O trabalho teve início em Bogotá, capital da Colômbia, situada a 2.425 metros de altitude.

No Centro Espírita "Fuerzas Amigas", superlotado, presidido por Jorge Luque Zaboleta, Maria

Cecilia Paiva saudou o povo colombiano e os espíritistas presentes, em nome da FEB, e apresentou o móvel da Campanha Permanente de Evangelização Espírita Infanto-Juvenil, profundamente atu-

petramos uma impropriedade de expressão, pois temos corpo perispiritual e corpo carnal, mas não Espírito, porque somos justamente Espíritos... Poderá parecer extravagância ou exotismo o que estamos dizendo, contrariando um uso velho, de longos anos, que nos leva a insistir no nosso Eu como se fosse um complemento, quando, na realidade, somos, no caso, Eu e não Ele ou Nós... Seja como for, o Espírito é a nossa personalidade e se o que dissemos é esdrúxulo ou bizarro na aparência, levemos em conta que a verdade é intrínseca e essencial, não faz de conta... A nossa personalidade não está na carne, porque é o Espírito. O corpo físico é a máquina maravilhosa que Deus põe a serviço da Alma ou Espírito. Não tem personalidade.

Quando ocorre o fenômeno desintegratório da morte, a máquina perde a energia que a movimenta e pára. Torna-se inútil, transforma-se em "sucata" e é entregue ao sublime "depósito", que é a Terra, que aproveita o material para novas realizações no seio da Natureza, laboratório divino e inigualável.

O respeito e admiração que temos por Léon Denis e suas obras se justificam pelos ensinamentos por ele deixados no extraordinário esforço pela

difusão da religião espírita-cristã. Pelo que nos disse de profundo e educativo, principalmente em "Depois da Morte". Os que não conhecem seus livros, leiam-nos, estudem-nos, porque o espírita deve estudar, deve aprender as lições prodigiosas que nos permitem compreender por que este mundo em que estamos oferece, a par de coisas tão belas e superiores, coisas tristes, horrendas e bárbaras, numa congêrie que revela a sua condição de planeta em desenvolvimento, ainda no período de provas e expiações, mas que, um dia, será inteiramente belo, inteiramente bom, inteiramente livre das maldades que desempenham seu papel na tarefa de seleção e apuramento de valores morais e espirituais. Disse Denis: "A vida não é mais do que a evolução, no tempo e no espaço, do Espírito, única realidade permanente" e "se a morte é temida e chorada é porque se ignora o que ela seja; é porque se duvida de que o ser possa existir depois dela. O temor da morte e a desesperança que se apodera dos sobreviventes, ao passarem a melhor vida os seres mais amados de sua alma, desaparecerão à medida que se vá conhecendo o *porque* desse fenômeno e as condições em que o Espírito sobrevive ao corpo. Mais acertadamente se chamaria *morte* à encarnação, ou vida na Terra. Com efeito, a encarnação é perda de liberdade, perda do entendimento, perda da memória.

ante no Brasil, enquanto Divaldo Pereira Franco proferiu magistral conferência sobre o tema *Imortalidade*, derramando o seu verbo eloqüente como fonte de consolo e paz.

A Diretora do DIJ-FEB explicou o Currículo, vertido para o espanhol, dizendo dos seus objetivos, do Núcleo Central integrado somente por sete unidades de estudo, abrangentes do conteúdo da Doutrina Espírita e do Evangelho, formando a base espírita-cristã do homem de amanhã, e completou a sua palavra com a apresentação de cartazes, folhetos e selos de propaganda, já distribuídos em todo o território brasileiro, despertando o interesse da assistência que só então, pela primeira vez, recebia tão magna bênção.

Dia 27, às 13h30m, a "Caravana de Ismael" já se encontrava em Neiva. A reunião realizou-se na Assembléia Legislativa, também superlotada, onde Divaldo novamente fez ouvir sua palavra altamente inspirada. Aí, também, Maria Cecília Paiva procedeu à propaganda da Evangelização Espírita Infante-Juvenil, com o mesmo calor anteriormente oferecido e com igual resultado.

O Presidente do Centro Espírita "Círculo de Evolución", Sr. Henry Parra, recebeu farto material didático de ensino espírita à criança e ao jovem, para distribuição aos demais Centros da cidade.

Em Neiva, esteve presente o confrade Francisco Cageedo, Presidente do Centro Espírita "Los Amigos", sito em Girardot, onde lhe foram entregues preciosos elementos de trabalho doutrinário-evangélico junto à infância e juventude, quando da visita ali feita. Daí os caravaneiros retornaram a Bogotá, já que Girardot é cidade vicinal entre Neiva e a capital da Colômbia, ali chegando a 28. No dia seguinte, 29, a atividade desenvolveu-se em Cartagena, onde brilhou, como bênção do Alto, a palavra do inspirado tribuno baiano.

Na "Unión Espiritista Colombiana", dirigida pela confrreira Ana Fuente de Cardona, setenta jovens, interessados no conhecimento da Evangelização Espírita Infante-Juvenil nos moldes como se processa no Brasil, ouviram a exposição feita pela Diretora do DIJ-FEB, Maria Cecília Paiva, que prestou amplos esclarecimentos a respeito.

Dias 30 e 31, respectivamente em Barranquilla e em Cúcuta, a "Caravana de Ismael" desenvolveu os mesmos planos de trabalho, repetindo o êxito das atuações anteriores. Em Cúcuta, em salão superlotado, onde a palavra de Divaldo Pereira Franco como que se transformara em divina música, atraindo e motivando o povo para o Reino de Deus. Clima de envolvente espiritualidade!

Sentindo o interesse das pessoas presentes, a Diretora do DIJ-FEB, por sua vez, transmitiu notícias da Federação Espírita Brasileira, em nome de quem saudou a Colômbia, a formosa cidade de Cúcuta, a comunidade espírita local ali representada por numerosos confrades e, a pedido, entrou em explicações sobre a Organização Federativa e a Campanha Permanente, detendo-se na exposição generalizada do Currículo, seus objetivos, plano curricular e núcleo central.

Ainda em Cúcuta, a consóror Haydée de Mujica, Vice-Presidente do Centro Espiritista "Plas Hernandez", em Bucaramanga, cidade próxima daquela, fez sua inscrição para recebimento de material de evangelização espírita infante-juvenil, demonstrando manifesto interesse já antes eviden-



Divaldo Franco, Maria Cecília Paiva, Jorge Velilla (esquerda) e o Presidente da Sociedad "Fuerzas Amigas", de Bogotá, no dia 26-08-79

Parte do público que ocorreu ao ato, na Entidade acima

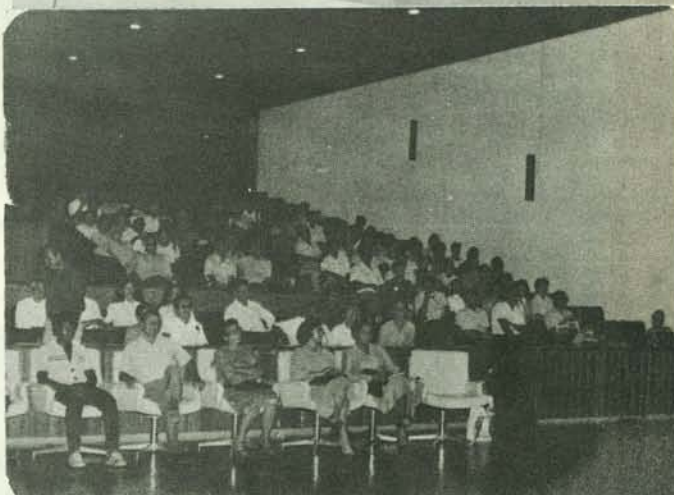
Da esquerda para a direita: Major Joaquín Martínez e Senhora Colombia M. de Martínez. Um membro da Diretoria de "Fuerzas Amigas"



Abertura da conferência na Assembléa Legislativa, de Neiva, em 27-8-1979; a palavra de Divaldo P. Franco e parte do público que assistiu à reunião

ciado nos trabalhos até então desenvolvidos, que ela vinha acompanhando com zelo e carinho.

Assim, em terras colombianas, foram visitadas cinco cidades e estimuladas sete, cujos confrades



Conferência no Sindicato Nacional de Hotéis, em Bogotá, no dia 28-8-1979; vendo-se Divaldo Perelra Franco e D. Maria Cecília Paiva e parte do público que compareceu à referida conferência

nelas militantes se mostraram acordes e concordes em levar adiante o compromisso da sementeira da palavra do Senhor Jesus no coração dos filhos do encantador país das esmeraldas.



D. Maria Cecília e Divaldo apresentando os cartazes referentes à Evangelização Infanto-Juvenil. D. Maria Cecília falando em UNESCO — Cartagena, no dia 29-8-1979. Da esquerda para a direita: Nilson de S. Pereira, D. Maria Cecília, D. Ana de Cardona, Divaldo e um membro da Sociedade Espírita de Cartagena. Parte do público que assistiu à conferência no dia 29-8-1979. Pessoas que estavam na residência de D. Ana de Cardona (que é sede da UNESCO e da Sociedade Espírita de Cartagena).



NA VENEZUELA

Depois de terem desenvolvido intensas atividades evangélico-espíritas em Bogotá, Neiva, Cartagena, Barranquilla e Cúcuta, os caravaneiros deixaram a Colômbia e demandaram a Venezuela, onde permaneceram nos dias 1.º, 2 e 3 de setembro de 1979.

Nesse país, o ponto de trabalho visado foi a cidade de Maracaibo, Estado de Zúlia.

Formosa cidade petrolífera, Maracaibo abriga centenas de almas sedentas de luz, ansiosas por algo mais, além das necessidades materiais.

A Caravana ficou hospedada na residência de Ricardo Santistevan, Presidente do "Centro de Divulgaciones Espíritas", e sua estada, ali, foi toda dedicada a tarefas espiritistas realizadas na Câmara do Comércio da Cidade, com magnífico salão, sempre superlotado, onde ocorreram encontros com os Diretores do "Consejo de Relaciones Espíritas", órgão unificador das entidades espiritistas do país.

A palavra de Divaldo Pereira Franco, abordando os temas mais profundos, satisfaz o compacto auditório que se comprazia em acompanhar-lhe, atento, os surtos inspiracionais de suas alocuções.

No primeiro dia, antecedendo a palavra do tribuno, Maria Cecília Paiva saudou os presentes em nome do Presidente e demais Diretores da Federação Espírita Brasileira e explanou, neste e nos dias subseqüentes, sobre a Evangelização Espírita Infante-Juvenil, ressaltando a sua imperiosa necessidade na hora presente e dizendo da profícua e eficaz experiência que está sendo desenvolvida pela FEB em todo o Brasil, apoiada pelas Federativas Estaduais.

Encantou os ouvintes ao descrever a Unificação já existente e que envolve os Departamentos de Infância e Juventude de todos os Estados.

Farto material didático de ensino doutrinário-evangélico à criança e ao jovem, juntamente com o Currículo vertido para o espanhol, foi distribuído aos Presidentes dos Centros.

Fatos interessantes ocorreram no curso das viagens. Um deles, atestado vivo da presença dos abepçoados Amigos do Mundo Superior, sucedeu quando da saída dos caravaneiros da Venezuela para o Panamá.

Era a manhã de 4 de setembro, e eles foram confirmar as passagens para o dia imediato. No escritório da companhia informaram-lhes não ser necessário, esclarecendo que a confirmação poderia ser feita no hora do embarque.

Entretanto, na manhã ainda desse dia, um outro funcionário da empresa afirmava que havia, sim, necessidade da formalização dessa providência, ao mesmo tempo que os surpreendia com a notícia de que, ainda que satisfeita tal formalidade, não iria resolver porque o vôo fora suspenso devido ao desencadeamento do furacão *David*, então assolando os países do Norte.

O itinerário da Caravana estava delineado e não devia ser mudado o programa estabelecido.

O Panamá estava na agenda dos caravaneiros e os panamenhos os esperavam.

Eis senão quando, nesse justo momento, formoso Espírito aproxima-se de Divaldo e lhe segreda:



1) Conferência em Maracaibo, na Câmara de Comércio, a 01-09-79. 2) D. Maria Cecília apresentando a mensagem do Presidente da FEB. Da esquerda para a direita: Divaldo, após D. Maria Cecília, Eng.º José Naranjo Carrillo e outro destacado membro do Conselho Espírita Venezuelano. 3) Após a conferência — autógrafos. 4) Público que acorreu à conferência do dia 02-09-79, no mesmo local, em Maracaibo.



Ricardo Santistevan, na Câmara de Comércio, de Maracaibo, apresenta Divaldo, no dia 3-9-1979. Divaldo falando na Câmara de Comércio, a 3-9-1979. Após a palestra, D. Maria Cecilia apresenta os cartazes da Evangelização infanto-Juvenil. À mesa o Eng.º Gaston Chocron, do Consejo Espírita Venezolano. Parte do público. Grupo: Divaldo, Sra. Victoria Santistevan, D. Mary Barboza (esposa do Dr. Pedro Barboza de la Torre), Sra. José Naranjo Carrillo

— Peça-lhe passagens no avião da companhia... (declina-lhe o nome), que vai sair de Barranquilla (Colômbia); nele há três lugares vagos. O avião desta empresa está avariado.

Assim foi feito.

Houve certa relutância por parte do funcionário, que alegava inclusive desconhecer o fato e sustentava que eles deviam estar mal-informados. Mas, Divaldo insistiu:

— Há sim, amigo, tenho certeza de que há. Faça a consulta à companhia e vai ver que é isto mesmo que lhe estou dizendo. Temos programa a ser cumprido ainda hoje na capital panamenha.

Estabelecida a comunicação e feito o pedido, os caravaneiros foram informados de que havia saído, de Barranquilla, um avião com três lugares vagos e com ordem de recebê-los em Maracaibo.

A chegada ao Panamá, receberam a notícia de que o avião tão questionado não fizera o vôo por não oferecer condições de segurança. Estava, de verdade, seriamente avariado.

E, assim, sem nenhum desejo de encontro com o furacão *David*, e livre do inconveniente de um importuno retardamento, chegou a Caravana de Ismael ao ponto de destino, ainda a tempo de cumprir a programação traçada.

Carnaval

Chegou a hora de um novo carnaval, mas este que vai começar agora não será como os outros. Desta vez, a festa da carne já não será tão caracterizada pelo disfarce das fantasias, com as quais as potências malignas sempre se esmeraram em camuflar e colorir os seus mais terríveis propósitos. As máscaras não são mais tão necessárias, nem mesmo desejáveis. Agora a nudez é a norma, com toda a sua agressiva desfaçatez. Não apenas a nudez de corpos frenéticos, a nudez da carne soberana e sem freios, mas sobretudo a nudez dos pensamentos que se descobrem, acintosamente, sem qualquer pudor, na ostensiva clareza das pretensões mais abjetas.

Neste fim de tempos, com a permissão divina, para a necessária triagem, que vai finalmente separar o joio do trigo, o mal dispensa as velhas armaduras e não teme mostrar-se na completa arrogância da sua fria crueza.

O crime não escolhe mais nem hora, nem meios, nem ambientes, nem vítimas.

A festa que se prenuncia é de carne, mas de carne sangrenta, sofrida e humilhada, de carne em processo de franca decomposição, ainda antes do processo da morte física.

A violência já armou o seu cenário no grande palco do mundo e a função não tardará a começar. Nos bastidores da realidade, já começou, e dentro em pouco a cortina das conveniências será rasgada, para que o drama vingue, infrene, em toda a sua arrasadora plenitude.

A subida dos infernos é como o levantar-se do lodo dos abismos, que tolda todas as águas, antes de cristalina aparência. Não se poderia, no entanto, purificar verdadei-

ramente os mananciais, sem que o lodo do fundo fosse antes trazido à superfície, para ser então coado.

Os Espíritos prevenidos, que têm olhos de ver e ouvidos de ouvir, agirão como aquelas criaturas prudentes a que os Evangelhos se referem, ao invés de deixar-se arrastar pela correnteza das aluviões sem freio e sem rumo.

Depois das orgias e dos excessos, das violências e dos enganosos triunfos da força humana, virão as lágrimas redentoras e as penas merecidas, mas a noite se escoará, com todas as suas amarguras, nas claridades sublimes e definitivas da Nova Era Cristã.

É bem de ver que, para os discípulos leais a Jesus, as horas que se aproximam, tão ansiosamente aguardadas pelos gozadores e pelos velhacos, não serão de festa, mas de vigília, de jejum e de oração, de testemunhos de renúncia e de coragem.

Isso será, porém, altamente compensador, porque é vindo o momento anunciado em que os habitantes dos "vales" devem fugir para os "montes".

Em face da turbulência que se avizinha, nós vos almejamos muita paz ao coração. E enquanto os tambores, os clarins, as balas e os impropérios estiverem poluindo o ar da Terra, que haja no íntimo de nossas almas, a ecoar como música celeste, o som excelso das promessas de amor de Nosso Pai.

Vosso

AUREO

(Mensagem recebida no Grupo Ismael, da Federação Espírita Brasileira, no Rio de Janeiro, pelo médium Hernani T. de Sant'Anna, na noite de 14-2-1980.)